

# Cartagena é bem recebida por americanos

WASHINGTON — Os Estados Unidos sentiram-se “aliviados” com os termos do acordo feito na última sexta-feira pelos 11 países devedores latino-americanos na Conferência de Cartagena sobre a dívida externa, segundo o Porta-Voz do Departamento do Tesouro, Alfred Kingon.

Outros especialistas, contudo, advertiram que esse acordo torna mais verossímil a formação de um cartel de países devedores, no caso de aumento dos encargos da dívida.

Kingon destacou a satisfação do Departamento do Tesouro pelo tom conciliatório da declaração e pelo fato de os países latino-americanos não terem rejeitado suas dívidas, acrescentando que o evento “foi positivo”.

Especialistas não governamentais afirmaram, contudo, que a decisão de novas reuniões periódicas poderá conduzir a decisões mais rígidas por parte dos devedores, caso os bancos credores e o Fundo Monetário Internacional (FMI), não atendam o pedido de termos mais favoráveis de pagamento.

Um funcionário de uma organização financeira internacional afirmou que Cartagena foi o último passo de um processo de politização do problema da dívida.